

A PAZ TEM UM NOME

TEXTO: Isaías 9:6-7

6 Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7 Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

INTRODUÇÃO:

- Estamos olhando a promessa que Deus fez sobre como salvaria a humanidade que Ele criou, ainda que essa mesma humanidade tenha se rebelado contra Ele.
- Essa promessa é encontrada em Isaías capítulo 9.
- Hoje vamos olhar para a parte da profecia onde Deus chama Jesus de “Príncipe da Paz”.
- Eu não posso deixar de mencionar como nossa cultura está impregnada deste conceito de Príncipe e princesas ... é incrível.
- Na verdade, muitos dos melhores jogos para celular têm a ver com Reinos e o domínio, o conceito de Príncipe, tronos e um Governante.
- Além disso, muitos dos nossos contos de fadas e filmes infantis são construídos em torno dessas grandes ideias de Príncipe e Princesa.
- Quando queremos levantar a autoestima de uma menina ou mulher nós a chamamos de Princesa.
- Esta ideia de Príncipe e Princesa não é tão estranha para nós.
- E temos aí agora a história do casamento de príncipe Harry e da atriz de filmes a americana Meghan Markle que será dia 19 de maio.
- Porque há algo em nós, no fundo, como portadores da imagem de Deus, que adora os temas de Reino e Casamento.
- Esses temas despertam esperança em nós de uma maneira que nada mais faz.
- E o motivo disso é a história da Bíblia.
- A história da Bíblia é que Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, entrou na história humana e está preparando para si mesmo uma noiva chamada igreja, que é você e eu. Para nos tirar da nossa pobreza espiritual e do nosso fim mortal, para uma festa eterna com ele para sempre.
- E este príncipe, não só veio uma vez para destruir o pecado e a morte, mas está voltando a colocar um ponto final nisso.

1. JESUS É PRÍNCIPE

- Talvez o conceito de Jesus como o Príncipe sobre você possa parecer inicialmente dominador, porque na verdade nós queremos ser Reis de nossas vidas.
- Mas a realidade é que existe apenas um Rei, e este é o Pai eterno.
- O problema da humanidade sempre foi um problema de realeza e senhorio porque odiamos reconhecer o fato de que somos péssimos reis deste mundo e de nossas vidas.

- O mundo é uma bagunça, nós desejamos a “paz mundial” e acabamos fazendo mais guerras.
- Quando os inimigos de Jesus pressionaram uma coroa de espinhos na sua cabeça, eles realmente revelavam a verdade, pois ele merecia uma coroa, a dele foi de espinhos por conta dos nossos pecados.
- E, embora Pilatos tenha escrito na tabuleta em forma de zombaria ele escreveu uma verdade “REI”.
- Após Sua ressurreição e ascensão ao Céu, Jesus é revelado em todo o Apocalipse sentado em um trono, governando e reinando como Senhor soberano sobre toda a criação, incluindo todos os povos, tempos e lugares.
- A revelação de Jesus sentado em Seu trono aparece em 45 vezes em Apocalipse.
- Ao colocar o trono de Jesus Cristo no centro da criação e da história, Deus desloca a humanidade da posição que deveria estar, como SUDITOS ADORADORES.
- Aqui em Isaías 9, Deus está corrigindo a ordem e nossa posição na criação.
- Nascermos para adorar alguém que é realmente capaz de governar com justiça e amor.
- Você e eu, no fundo, pensamos que quando nos tornamos crentes, alguma coisa vai consertar nossas vidas.
- Nós não entendemos que somos miseráveis.
- Mas, quando nos humilhamos em nossa necessidade desesperada por Deus, ficamos em paz com Deus através do Príncipe da Paz.
- E aí finalmente nos sentimos completos, inteiros, tranquilos e satisfeitos.
- Em Cristo, não há mais fingimento, não há mais desespero, não tem mais que manter uma imagem achando que a salvação é uma recompensa para os justos, não, a salvação é um presente para os culpados.
- Em Cristo você não precisa mais fingir uma falsa inocência, mas sim admitir sua rebeldia e correr para ele.
- Ouça aqui uma ótima notícia - nos braços do Príncipe, torna-se irrelevante se amanhã na vida você vai enfrentar prosperidade ou adversidade, o que importa é estar com Ele.
- Até que vimos Cristo como Príncipe, estável, vitorioso, inabalável. Deixe-me mostrar-lhe Cristo como Paz.

2. JESUS É PAZ

- Isaías revela que é obra do Senhor traz paz; ele diz: O fruto da justiça será paz; o resultado da justiça será tranquilidade e confiança para sempre.” (Isaías 32:17).
- A paz está ligada à justiça, e a razão pela qual não podemos alcançar a paz por nossa conta é porque não somos justos.
- Em Romanos 3:10 – Paulo diz: Como está escrito: "Não há nenhum justo, nem um sequer”.
- A única razão pela qual eu não caio morto atrás desse púlpito enquanto prego é por causa de justiça de Jesus atribuída a mim como presente por Sua graça através da fé e do arrependimento.
- O conceito de paz que Deus está falando aqui, é Shalom, é uma paz em sua totalidade.

- A paz não é apenas a ausência de conflito, é a presença de algo melhor que o conflito, melhor ainda do que falta de conflito.
- No passado a palavra “SHALOM” simbolizava uma grande pedra sem rachaduras.
- Assim, uma cidade com tais pedras em seus muros e paredes, poderiam viver em “SHALOM” – com proteção total, segurança e paz / sem fendas / sem lacunas.
- Então, quando algo racha em nossa vida, quando o pecado cria lacunas, você precisa de “SHALOM”.
- Mas não podemos fazer “SHALOM” por nós mesmos.
- E é para fazer o que não podemos fazer por nós mesmos que Jesus veio ao mundo.
- Isaías 9:6 diz – *“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”*
- Jesus é a chegada de “SHALOM”.
- Ele fez restaurou nossas fendas e lagunas que o pecado havia aberto.
- Ele fez restaurou nossas fendas e lagunas com Deus.
- Precisamos de Jesus, precisamos do PRÍNCIPE DA PAZ.

3. JESUS É PRÍNCIPE DA PAZ

- Já comentei aqui com várias pessoas que não gosto de guerras, de brigas, prefiro perder a razão do que perder a paz.
- Mas, uma vez conversando com um pastor amigo, ele me disse, que realmente ninguém gosta de guerras ou de brigas, mas as vezes são o último recurso para a paz. E eu fiquei meditando nisso.
- Eu nunca tinha pensado assim... Para Jesus ser o Príncipe da paz ele pagou um alto preço.
- Ele lutou contra inimigos reais: nossos corações perversos que o rejeitam e Satanás.
- Jesus enfrentou inimigos que você e eu não teríamos a mínima chance de vencer.
- Em Colossenses 2:14 diz – “e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz”.
- Ele foi à guerra por você por causa da SUA paz.
- Não só isso, mas JESUS se ofereceu para ser o sacrifício da guerra para que você pudesse sair livre.
- Isaías 53:5 diz – “o castigo que nos traz a paz estava sobre ele”.
- O ser humano que rejeita receber a generosidade que Jesus oferece é um completo idiota.

CONCLUSÃO

- Só ele pode nos restaurar a alegria de uma paz que excede todo o entendimento.
- Ele nos salvou de nós mesmos, de nós mesmos e de nós mesmos.
- Ele assumiu o pecado, para que possamos assumir nossa unidade com Deus.
- Ele lutou as nossas guerras, para que vivêssemos em paz, que príncipe faz isso?
- Ele viveu nossa pobreza, para que possamos viver na sua presença e Reino para sempre.
- Ele se tornou um homem, para que possamos nos tornar filhos e filhas do Deus vivo.
- Ele se tornou mortal, para que possamos ser imortais nos seu Reino.
- Precisamos de um monarca, porque fomos feitos para sermos conduzidos, protegidos, nutridos, amados e abençoados por um...